

15665 - Estudo de caso do uso da homeopatia em repetição de cio em bovino leiteiro

Case study of the use of homeopathy in repetition of estrus in dairy cattle

MÜLLER, Sidnei Francisco¹; FÜLBER, Vanice Marli²

1 CAPA – Centro de Apoio ao Pequeno Agricultor, Núcleo Rondon, sidneifmiller@yahoo.com.br; 2
CAPA – Centro de Apoio ao Pequeno Agricultor, Núcleo Rondon, tecnicoscapa@gmail.com

Resumo

A homeopatia é uma ciência que vem ao encontro da agroecologia, proporcionando o equilíbrio do ser vivo. Seu uso tem crescido de forma exponencial nos últimos anos em virtude da efetividade dos tratamentos, aliado ao baixo custo e ausência de resíduos. O objetivo foi através da individualização de um caso de repetição de cio, tornar a vaca prenha. A propriedade localizada em Marechal Cândido Rondon/PR, recebe desde 2012 o acompanhamento técnico em homeopatia e transição agroecológica, sendo que o rebanho vinha sendo tratado de forma populacional. No entanto alguns animais passaram a apresentar problemas que não mais estavam sendo controlado. Assim tomou-se o caso da vaca “Bela”, de raça holandesa, e mediante entrevista com o produtor, elencaram-se alguns sintomas físicos e psíquicos. Mediante repertorização o medicamento escolhido foi *Natrum muriaticum* 200CH, sendo que o animal na próxima inseminação manteve prenhes.

Palavras-chave: Vaca leiteira; individualização; repertorização.

Abstract: Homeopathy is a science which is in agroecology, providing the balance of the living. Their use has grown exponentially in recent years due to the effectiveness of treatment, coupled with the low cost and no waste. The goal was through the individualization of a case of repetition of heat, making pregnant cow. The property located at Marechal Cândido Rondon/PR, receives technical monitoring since 2012 in homeopathy and agroecological transition, and the herd was being treated population form. However some animals began to show problems that were not being controlled. So he took up the case of the cow “Bela”, of Holstein, and through an interview with the producer, was noted are some physical and psychological symptoms. Upon repertorization the drug of choice *Natrium muriaticum* 200CH, and the animal remained pregnant at the next insemination.

Keywords: Dairy cow; individualization; repertory.

Introdução/Objetivos

O leite é um dos mais importantes produtos primários da agropecuária brasileira, seja pela sua essencialidade na dieta humana, seja pelo relevante número de produtores que têm nesta atividade uma fonte de renda mensal. Na Região Oeste, a atividade leiteira tem grande importância social, visto que auxilia na fixação do homem no campo, sendo também, responsável pela geração de empregos diretos e por grande parte dos empregos indiretos no comércio local, pois injeta mensalmente um grande volume de recursos na economia dos municípios, e não raramente subsidia investimentos em outras atividades (FULBER, 2009). A produção de leite

representa a base da agricultura familiar no município de Marechal Candido Rondon, presente na grande maioria das propriedades. Porém, número crescente de produtores desiste da atividade devido aos elevados custos de produção e dependência ao modelo tecnológico convencional.

A reprodução eficiente é importante para otimizar a rentabilidade nas operações leiteiras. Infelizmente, a maioria das granjas leiteiras não alcança taxas de reprodução adequada devido a muitos fatores relacionados ao manejo, aspectos sanitários e fisiologia das vacas leiteiras (FULBER, 2009).

No que concerne à sanidade animal, a alopatia, que é adotada oficialmente por programas de órgãos públicos, faz parte do modelo tecnológico ensinado nas escolas. Portanto, todo profissional da área rural e produtores a conhecem, pois estes medicamentos são encontrados em qualquer farmácia veterinária com diversidade e abundância de produtos (MITIDIERO, 2002), tornando o seu emprego rotineiro na produção leiteira.

Entretanto, práticas alternativas de prevenção e controle sanitário têm ganhado cada vez mais espaço, as quais incluem a homeopatia e a fitoterapia. Ambas são estratégias que substituem os medicamentos alopáticos, em função de seu menor custo e por não deixarem resíduos de medicamentos no leite, possibilitando que o mesmo possa ser consumido sem riscos à saúde humana e ao ambiente (MENDONÇA E MORAES, 2009).

A homeopatia é um método terapêutico criado pelo médico alemão Samuel Hahnemann no final do século XVIII, que segue quatro fundamentos básicos: a obediência a Lei dos Semelhantes (*Similia Similibus Curantur*); o emprego de medicamentos diluídos e dinamizados; a experimentação no homem sadio; o uso do remédio único, individualizado. Ainda segundo o mesmo autor, Hahnemann preconizava o emprego do medicamento único, que representasse a totalidade sintomática através da individualização do paciente (REAL, 2008).

O princípio básico da homeopatia é a utilização de medicamentos dinamizados, ou seja, preparados a partir de substâncias animais, vegetais, minerais ou tecidos doentes. A matéria oriunda destas substâncias impregna as moléculas do álcool utilizado, determinando nesta suas impressões energéticas, sem alterar sua forma química. Conseqüentemente, “estamos medicando os animais com substâncias inócuas em termos químicos” (ARENALES, 2002).

Bonato & Silva (2003) afirmam que a homeopatia é ecologicamente correta, pois é essencialmente energia potencializada não-molecular, e de ação sistêmica, não deixando resíduos no ambiente. Os medicamentos homeopáticos atuam na autorregulação do organismo, que também é imaterial, equacionando, dando o suporte para a retomada da homeostase.

A homeopatia populacional, ou, a aplicação da homeopatia aos rebanhos, tornou-se a medicina ideal devido ao seu custo reduzido, a sua eficácia, pela ausência de toxidez e por serem os princípios ativos extremamente diluídos, apresentando

absoluta impossibilidade de deixarem resíduos na carne ou leite, sendo incapazes de prejudicar a saúde humana (REAL, 2008).

Entretanto tem-se observado que nem todos os animais respondem de forma igual, devendo, portanto ser tratados como organismos individuais. Assim, o objetivo do presente trabalho foi através da individualização de uma vaca leiteira e a repertorização dos sintomas promover por meio de tratamento homeopático sua prenhes.

Descrição da experiência

O estudo foi realizado em uma propriedade localizada em Marechal Cândido Rondon/PR. Inicialmente a família passou por um curso básico em homeopatia de 16 horas, sendo que em setembro de 2012 iniciou-se o acompanhamento técnico em homeopatia e na transição agroecológica a cada 40 dias.

O diagnostico inicial apontou 49 vacas leiteiras, sendo 40 da raça holandesa e as demais gersey. Havia elevada infestação por carrapatos, sendo utilizado para tanto os medicamentos *Sulphur* 12CH, *Staphysagria* 12CH e nosódio de carrapato 6CH, sendo utilizado enquanto infestação pelo aracnídeo. Também foram identificados vários problemas de mastite e mamite, sendo para tanto recomendado o uso de *Pulsatilla* 12CH e *Calcarea carbonica* 12CH por 30 dias. Ambos os tratamentos foram realizados na forma populacional, mediante a mistura de 60 gotas de cada medicamento em meio quilograma de açúcar cristal, e após misturado em um saco de sal mineral e deixado a plena disposição para os animais.

Ao longo do acompanhamento técnico, foram surgindo outros problemas, sendo que em março de 2013 o animal “Bela” de raça holandesa estava repetindo o cio. Inicialmente a mesma foi tratada com *Apis melifera* 30CH por 15 dias e após com *Pulsatilla* 12CH diariamente, sendo que no próximo cio foi novamente efetuada a inseminação artificial, sem haver qualquer infecção uterina. Em julho constatou-se que o tratamento não havia surtido efeito, sendo então alterado para *Pulsatilla* 30CH e *Arnica* 30CH por 30 dias. Na visita em agosto o problema continuava, sendo então realizado um estudo mais aprofundado do caso, mediante o levantamento de sintomas físicos e psíquicos.

A partir de uma conversa com o dono da vaca, ele relatou que a vaca nos últimos dois anos ficava cada vez mais isolada do rebanho, com medo de pessoas e outras vacas e desde março de 2013 não apresentava cio.

“Bela” tem cinco crias, perdeu o quarto direito traseiro por mastite ambiental, e produzia uma média de quinze litros de leite por dia, mas que atinge vinte e cinco litros de leite diários no período de pico de produção. Ela estava magra, só comendo no coxo quando sozinha e bebia pouca água várias vezes por dia. Com a aproximação de outras vacas ela corria, andando sempre com a cabeça baixa, aparentando estar triste. E uma de suas peculiaridades mais rara apontada foi o fato de no calor ela fica rodeando o riacho para molhar os pés. Quando ocorriam mudanças de temperatura é a primeira do rebanho a arrepiar o pelo e reduzir a

produção de leite. Na sua ultima cria teve seu bezerro “roubado” por outra vaca, logo que o mesmo nasceu, outra vaca se aproximou, bateu em Schneider e ficou com o bezerro. “Bela” olhava de longe seu bezerro sendo amamentado por outra vaca, mas não tinha capacidade de lutar para recuperar seu bezerro.

Para realizar a repertorização de “Bela” foi usado o livro Repertório Homeopático Essencial (DIAS, 2004), com os seguintes sintomas chave: 1) medo_pessoas; 2) tristeza_com aversão companhia; 3) aversão_companhia_deseja solidão; umidade_molhar_pés; 5) calor agrava; 6) frio agrava.

Resultados

De acordo com a repertorização o medicamento que obteve maior pontuação foi *Pulsatilla*, mas segundo Boericke (2003), *Pulsatilla* é um medicamento para seres dóceis, que gostam de carinho de ser mimados, precisam ser tocados. São muito simpáticas, educadas, encantadoras e submissas. Por mais carinho que uma *Pulsatilla* receba, sempre acreditará que não é o suficiente, quer mais, e se não a cobrirem de atenções sente-se infeliz, abandonada e adoece. Por todas essas características constatou-se que o medicamento *Pulsatilla* não foi considerado o *simillimum* de “Bela”.

Assim foram estudados outros medicamentos que se destacaram na repertorização, e o *Natrum muriaticum* foi escolhido por englobar em sua Matéria Médica, animais desconfiados, magros que não suportam calor, que sente friagem, bebe pouca água varias vezes ao dia, deseja ficar sozinho para chorar, desenvolve depressão, piora com calor, melhora com banho frio.

Em setembro iniciou-se o tratamento da vaca com o medicamento *Natrum muriaticum* 200CH, medicamento esse que foi apontado durante a repertorização, sendo que o mesmo medicamento abrangeu todos os sintomas. Esse medicamento foi ministrado via oral, duas vezes ao dia durante 30 dias. Cinco dias depois de começar a tomar o medicamento a vaca começou a interagir com o restante do rebanho, comia no coxo junto com outras vacas, não se importava com a presença de pessoas ao seu redor e 15 dias após o inicio do tratamento entrou em cio e manteve a prenhes.

Evidenciou-se por meio do presente caso que a homeopatia populacional proporcionou bom controle da maior parte das enfermidades e a homeostase do rebanho. No entanto destaca-se que é necessário respeitar a individualidade do caso, pois vários dos medicamentos usualmente utilizados não tiveram eficiência no caso “Bela”.

Segundo Teixeira (2006), a eficácia e a efetividade do tratamento homeopático está diretamente relacionada ao grau de semelhança entre a totalidade dos sintomas característicos do paciente, isto é, a individualização, e os sintomas semelhantes despertados pelos medicamentos na experimentação patogenética com organismos sadios. Dessa forma os sintomas do medicamento homeopático selecionado devem apresentar alto grau de similaridade com as características mais peculiares do

paciente a fim de despertar uma reação homeostática através do princípio da similitude terapêutica.

Através do presente estudo, verificou-se que a prática homeopática na agropecuária não pode ficar restrita a medicamentos consagrados para determinadas situações, mas que a individualização é necessária para a obtenção de resultados concretos.

Agradecimentos

Ao Centro de Apoio ao Pequeno Agricultor, Núcleo Rondon, e ao Programa Cultivando Água Boa da Itaipu Binacional.

Referencias

ARENALES, M. C. **Homeopatia em gado de corte**. In: I Conferência Virtual Global sobre Produção Orgânica de Bovinos de Corte. 11 p. 2002.

BOERICKE, W. **Manual de matéria médica homeopática**. Tomo II. 638 p., 2003.

BONATO, C. M.; SILVA, E. P. Effect of the homeopathic solution Sulphur on the growth and productivity of radich. **Acta Scientiarum. Agronomy**. v. 25, n. 2, p. 259-263, 2003.

DIAS, A.F. **Repertório Homeopático Essencial**. 2 Edição Cultura Médica - Rio de Janeiro. 1240 p., 2004.

FULBER, V.M., et al. Geração de Subsídios para Viabilizar o Processo de Transição da Produção Convencional para Agroecológica/Orgânica e Estimular a Cadeia Produtiva do Leite Ecológico. In: **Revista Brasileira de Agroecologia**. v. 4. n. 2, p. 4323-4326, 2009.

MENDONÇA, A.; MORAES, S.. Relato de Experiência no Tratamento de Mastite Clínica de Vaca Leiteira com Homeopatia, no Município de Cruzaltense-RS. In: **Revista Brasileira de Agroecologia**. Congresso Brasileiro de Agroecologia. Curitiba/PR. p.130-133. 2009.

MITIDIERO, A.M.A.. **Potencial do uso de homeopatia, bioterapicos e fitoterapia na bovinocultura leiteira: avaliação dos aspectos sanitários e de produção**. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis/SC. 119 p., 2002. Dissertação (Mestrado).

REAL, C.M.. Homeopatia populacional – Fundamentos Ruptura de um Paradigma. **A Hora Veterinária** – Ano 28, nº 164, julho/agosto/. p.13-20. 2008.

TEIXEIRA, M.Z.. Homeopatia: ciência, filosofia e arte de curar. **Rev. Med.** (São Paulo). Abr.-jun.; 85(2): p.30-43. 2006.